

MANEJO DE CÁLCULO BILIAR COM HOMEOPATIA EM FELINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

Francielle Alves Caldato Busnardo*

*Médica veterinária homeopata – Uberaba/MG cielle.medvet@gmail.com

Os cálculos biliares em felinos são relativamente raros, mas podem cursar com manifestações clínicas variadas, incluindo vômitos, dor abdominal, anorexia, icterícia e distúrbios digestivos crônicos. O manejo convencional é majoritariamente sintomático, incluindo dieta específica, hepatoprotetores e, em casos graves, cirurgia. Entretanto, pacientes com histórico de comorbidades e refratariedade terapêutica representam um desafio clínico. A homeopatia veterinária, baseada no princípio da individualização e da similitude, vem sendo estudada como forma de auxiliar no controle de enfermidades crônicas, com foco no equilíbrio vital do paciente. Este relato tem como objetivo apresentar a evolução clínica de um felino com diagnóstico de cálculo biliar tratado com homeopatia. O paciente é um gato doméstico, macho, castrado, com 4 anos de idade e 4,8 kg. laboratoriais. Atualmente, apresenta crises intestinais e respiratórias constantes, que persistem apesar de tratamentos alopáticos prolongados e acompanhamento nutricional. A conduta homeopática foi estabelecida a partir da avaliação do perfil mental, comportamental e físico, além de exames de laboratoriais e imagem, sendo indicado medicamento de fundo com Phosphorus, inicialmente na potência 30CH, administrado duas vezes ao dia, e posteriormente em 200CH, conforme resposta clínica. Para suporte oral, foram prescritos Colocynthis 6CH em glicerina (5 gotas, quatro vezes ao dia), Mormodica 6CH e Magnesia phosphorica 6CH. O tratamento injetável incluiu Colocynthis D9 (1,1 ml/ampola), Mormodica D5 (1,1 ml/ampola) e Magnesia phosphorica D10 (1,1 ml/ampola), aplicados em conjunto, uma ampola de cada, uma vez ao dia durante dez dias, passando em seguida para a manutenção com a mesma posologia três vezes por semana. O caso evidencia um paciente felino com múltiplas comorbidades, culminando no diagnóstico de cálculo biliar. O manejo alopático mostrou-se limitado para controle das crises. A seleção do medicamento homeopático foi pautada nos princípios hahnemannianos, considerando a totalidade sintomática e a individualidade do paciente. O Phosphorus é frequentemente indicado para indivíduos com características presentes neste caso. Observou-se melhora na intensidade das crises e maior estabilidade comportamental, indicando resposta favorável à terapêutica. É importante destacar que este tipo de abordagem não exclui o acompanhamento convencional, mas pode atuar como ferramenta complementar. Portanto, o tratamento homeopático demonstrou benefícios no manejo do cálculo biliar associado a distúrbios crônicos, promovendo melhora clínica e qualidade de vida. Este relato reforça a importância de considerar abordagens integrativas em pacientes refratários a terapias convencionais. Estudos controlados são necessários para aprofundar a eficácia e os mecanismos da homeopatia em medicina veterinária.

Palavras-Chave: Cálculo Biliar; Felino; Homeopatia. Declaro não haver conflito de interesse no referido trabalho.

Referências:

- GREENE, C. E. Infectious diseases of the dog and cat. 4th ed. St. Louis: Elsevier, 2012
- HAHNEMANN, S. Organon da arte de curar. 6. ed. São Paulo: Editorial Homeopática, 1996.
- NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019

SAAD, M.; ELIAS, A. C. A. Medicina integrativa e homeopatia veterinária: fundamentos e aplicações. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*, v. 11, n. 3, p. 820–833, 2010.

SOUZA, N. D. Homeopatia em pequenos animais: uma revisão. *Revista Científica de Medicina Veterinária*, v. 15, n. 30, p. 45–52, 2017.